



1224

# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

## Estado de São Paulo

Gabinete 17 - Vereador Paulo Modas

### PROJETO DE LEI

Nº 1224

EM Pauta para recebimento de emendas

Rib. Preto, 16 JUN 2016 de \_\_\_\_\_

*Presidente*

**INSTITUI O "ENCONTRO NACIONAL DE FOLIA DE REIS" COMO PATRIMÔNIO, CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

### SENHOR PRESIDENTE

Apresento à consideração desta Casa Legislativa o que segue:

**Art. 1º Fica instituído como Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico do Município de Ribeirão Preto, O Encontro Nacional de Folia de Reis.**

**Art. 2º A presente Lei será regulamentada por ato do Poder Executivo.**

**Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Secretaria Municipal da Cultura, suplementadas, se necessário.**

**Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.**

Sala das sessões, 16 de junho de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
**Paulo Modas**

**Vereador - PROS**



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

## Estado de São Paulo

Gabinete 17 - Vereador Paulo Modas

### JUSTIFICATIVA

Folia de Reis é uma festa religiosa de origem portuguesa, que chegou ao Brasil no século XVIII.

No Brasil passou tem um caráter mais religioso do que de diversão. Ela reproduz a viagem dos Reis Magos (Baltazar, Melchior e Gaspar) a Belém para adorar ao Deus-Menino (Jesus Cristo), e frequentemente é organizada por devoção ou pagamento de promessa. Essa promessa visa o recebimento de uma benção divina e, na maioria das vezes, diz respeito à restauração da saúde do próprio promesseiro ou de alguém próximo a ele, bem como melhora de condições financeiras ou resolução de algum problema pendente. Com a promessa assume-se então um compromisso de participação na folia de reis por, no mínimo sete anos, podendo refazer o compromisso a cada múltiplo deste número.

O número de componentes, ou foliões como são charnados, são de no mínimo 12. As Foliás só são caracterizadas e regulamentadas quando apresentam um número de, no mínimo, 15 a 20 componentes.

Os **foliões** normalmente são parentes ou amigos do responsável da Folia e representam os soldados dos Reis Magos. Vestem roupas denominadas fardas, semelhantes a uniformes militares, e organizam-se a partir de critérios hierárquicos muito rígidos estabelecidos de acordo com a função de cada um.

O **mestre** é a autoridade suprema e todos lhe devem obediência. Recai sobre seus ombros toda a responsabilidade do grupo que comanda. É ele ainda quem puxa os cantos, entoando-os em primeira ou segunda voz.

O **contramestre**, substituto eventual do mestre, é o encarregado de recolher donativos e complementar a cantoria, harmonizando com o mestre

O **bandeireiro**, também chamado bandeirista ou alferes da bandeira, é o encarregado de levar a bandeira. Esta função, considerada de grande responsabilidade, é exercida, quase sempre, em pagamento de promessa. Os demais foliões são nomeados de acordo com as vozes que cantam ou os instrumentos que tocam.

Os **palhaços** aparecem em números variável, tradicionalmente de um a três, sendo divertidos e irreverentes. No desenvolvimento do auto eles têm uma parte específica denominada chula.

A **bandeira**, símbolo máximo e distintivo da folia, vai sempre à frente e é confeccionada segundo critérios e condições de cada grupo.

Os **instrumentos** utilizados são: viola, violão, sanfona, reco-reco, chocalho, cavaquinho, pandeiro, bumbo, caixa, triângulo, etc. A quantidade de cada um desses instrumentos varia de acordo com as condições financeiras do grupo.

#### Folias

Em sua jornada ou giro as folias percorrem ruas, estradas, vilas e povoados cantando as profecias. Caminham ao ritmo das marchas da rua, cantam em frente as casas com o pedido de abertura de portas, fazem a saudação ao dono da casa, cantam jornadas dos reis magos ou passagens da vida de Jesus, finalizando com o agradecimento e a despedida.

Seu ciclo de apresentação vai de 24 de Dezembro a 6 de Janeiro, podendo se estender até o final do mês de janeiro, de acordo com cada região. O 24º Encontro de Folia Reis aconteceu no dia 31 de



# **Câmara Municipal de Ribeirão Preto**

## **Estado de São Paulo**

Gabinete 17 - Vereador Paulo Modas

janeiro e contou com a participação das Companhias de Reis de Ribeirão Preto e de todo o Brasil, e envolvimento da comunidade, como é o caso da dona Maria Alves, que organiza o almoço para todos os participantes.

O Encontro permite a preservação de uma atividade cultural religiosa, tradicional e importante para o público que comparece e participa. O canto recebe o nome de toada e é em estilo responsorial, isto é, o mestre canta e o grupo responde. Durante a caminhada é carregada a "bandeira" do grupo, um estandarte de madeira enfeitado com motivos religiosos. O ponto alto da festa se dá quando dois grupos se encontram. Juntos eles caminham em direção ao presépio da festa o ponto final da caminhada.

Algumas folias não permitem a participação de mulheres. Outras as aceitam no papel de Virgem Maria, de rainha da folia, de pastorinha, na função de porta bandeira ou ainda como auxiliares dos cantores para fazerem a voz em falsete, considerada difícil e cansativa para voz masculina.

Ao encerrar seu ciclo de apresentação, as folias costumam dar uma festa para agradecer as contribuições recebidas. É a festa do remate para a qual são convidadas pessoas amigas, parentes e outras folias que comparecem uniformizadas.

Esta é uma festa tradicional em Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e São Paulo. É ainda bastante comum nas cidades do interior paulista como Ribeirão Preto; cidades como Ubatuba e Caraguatatuba também se destacam. As folias no litoral apresentam algumas modificações em relação às do interior no que diz respeito às composições. A essência da festa, porém, é a mesma: uma caminhada em nome da confraternização e da fé.

Em razão da lei municipal nº 2211/2007 que instituiu o **CONSELHO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO - CONPPAC/RP** ter sido considerada inconstitucional, proponho o presente projeto e peço o voto favorável aos nobres pares.

*Portanto, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto.*

Sala das sessões, 16 de junho de 2016.



---

**Paulo Modas**

*Vereador - PROS*